

HEPAR SULFUR

Manifesta uma irritabilidade extrema. Qualquer pequena coisa o irrita, aborrecendo-se com facilidade. Precipitação.

Triste e deprimido, especialmente à noite, amua com frequência. Rabugento e discutidor. Fala de forma viva e precipitada, rápida, utilizando por vezes uma linguagem violenta.

Tem ideias violentas, principalmente de incendiar bens próprios ou alheios.

Tem uma hipersensibilidade marcante: à dor, ao frio, ao mais leve contacto. A sua sensibilidade ao ar frio é tal, que afirma sentir a existência de uma porta aberta num aposento vizinho àquele em que se encontra.

É um hipocondríaco, que apresenta sinais de ansiedade. Ideias de suicídio, muito especialmente à noite.

As correntes de ar são-lhe insuportáveis.

As dores que apresenta não são proporcionais aos males que as causam. São dores terríveis, agudas, picantes, como se agulhas estivessem a ser enterradas na carne.

As secreções e excreções são abundantes, fétidas, com odor de queijo velho.

Nos casos em que a supuração é inevitável, a sua acção faz com que o abcesso abra, acelerando-se assim a cura, podendo caso contrário, fazê-lo abortar.

Os globos oculares são sensíveis ao toque. Doenças purulentas dos olhos. Queratite. Conjuntivite.

O lábio superior está inchado, demarcando-se notavelmente do inferior. A parte média do lábio inferior está fissurada.

Bebe rapidamente.

A faringe de cor avermelhada apresenta dores que parecem provocadas por um pedaço afiado de madeira, por uma espinha de peixe. Estas, irradiam ao ouvido.

As crianças padecem de diarreia com fezes brancas ou de cor de argila, fétidas.

Evacuações difíceis.

Resfria-se com facilidade. Corrimento nasal de cor amarelada, cheirando a queijo velho, ficando o nariz obstruído quando o doente apanha ar frio. Estes sintomas melhoram num aposento ou lugar quente.

No princípio da supuração, amigdalite aguda. Hipertrofia crónica das amígdalas com audição deficiente.

Tosse seca, contínua, por comichão na garganta, agravando quando o paciente inspira ar frio e descobrindo-se.

Tosse crupal depois da meia noite com opressão. Após exposição ao vento seco de Oeste. Tosse sempre que alguma parte do corpo não está agasalhada.

Asma com respiração ansiosa, sibilante, com estertores. A inspiração é curta, sufocante e o paciente vê-se obrigado a sentar-se e a atirar com a cabeça para trás. Asma que surge depois da supressão de uma erupção.

Bronquite. Expectoração viscosa, mucopurulenta, de mau odor do tipo queijo velho.

Custa-lhe a urinar. A urina demora a sair e segue um trajecto quase vertical. Sai lentamente e sem força. Tem a sensação de nunca terminar de urinar, que fica sempre alguma urina na bexiga.

Leucorreia abundante, irritante, cheirando a queijo. O odor é tão intenso que fica impregnado nas roupas íntimas.

A pele é doente e extraordinariamente sensível ao frio. Qualquer ferida supura e tem uma enorme dificuldade em sarar. O paciente tem necessidade de estar tapado, agasalhado.

É também muito sensível ao toque, não suportando o menor contacto nas regiões afectadas.

Erupções sensíveis ao contacto, que sangram quando coçadas.

Suores abundantes, quer de noite quer de dia, ácidos, que aparecem ao menor esforço físico ou mental.

AGRAVAÇÃO: pelo frio; no Inverno; pelas correntes de ar frio; pelo vento seco e frio; estando descoberto; ao beber ou comer coisas frias; pelo contacto com as regiões doridas ou doentes; estando deitado sobre o lado dorido.

MELHORA: pelo tempo húmido e chuvoso; pelo calor; usando roupas quentes; agasalhando-se; depois das refeições.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry
Dictionary of Practical Materia Medica